



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

DEFERIDO

★ 25 MAR 2010 ★

PRESIDENTE

REQUERIMENTO

13 - RDS  
13- 00364/2010

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações ao **Vida Loka** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da **Vila Brasilândia**

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao **Vida Loka**, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da **Vila Brasilândia**.

### HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Mais de 15 mil torcedores foram à Arena Kaiser (Estádio do Nacional AC) para prestigiar a final da Copa Kaizer, dia inesquecível vivido pelo futebol amador da Cidade. Depois de um emocionante empate por um gol, o Vida Loka foi soberano na decisão por pênaltis e conquistou o título que escapou em 2008, quando ficou com o vice-campeonato. Foram 208 times participantes desta que é a mais cobiçada competição amadora do País. O Vida Loka foi fundado em 25/fev.2003, em Vila Brasilândia, pelos integrantes: Kaká, Vitão, Alex Neguinho e o Buxa (em memória). Tudo começou em uma festa de rotina e seus fundadores se reúnem em bares do bairro. O presidente atual, Kaká, então propôs uma reunião na qual surgiu o time, hoje o mais popular deste bairro. No ano de 2003 ganhou o seu segundo fardamento, que veio diretamente da equipe do filme Carandiru, que foi trazido por um dos amigos e hoje diretor da agremiação, o Amaro. Tem na diretoria o presidente Kaká e os demais: Willian (Galo), Sidão, Vicente, Marcão, Rogerião e Reavid. O mestre de bateria é Ademir e o ritmista Domingueira. O Vida Loka tem currículo memorável, foi campeão em 2005 da Copa AG Madeiras; oitavas-de-final, em 2005 da Copa Kaiser; quartas-de-final, 2006, Copa Kaiser; quartas-de-final, 2007, Copa Kaiser; vice-campeão, 2008 Copa Kaiser. Campeão em 2009. O E.C. Vida Loka atuou na Copa Kaiser 2009 com os seguintes craques: Bibi, Gean, Marquinhos, Baiata, Tetê, Birô, Fabinho, Paulo Vitor, Mentirinha, Besteirinha, Dodô, Pedrão, Henrique, Rodney, Diguinho, Beto, Rafinha, Jaraguá, Fá, Dezinho, Silva. Técnico: Tião.

RECEBIDO - SGP - 22

Viaduto Jacareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900  
Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.2988

[www.vereadorclaudinho.com.br](http://www.vereadorclaudinho.com.br) / [claudinho@camara.sp.gov.br](mailto:claudinho@camara.sp.gov.br)

PROTOCOLO LEGISLATIVO



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO** **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

### **HISTÓRICO DO BAIRRO**

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

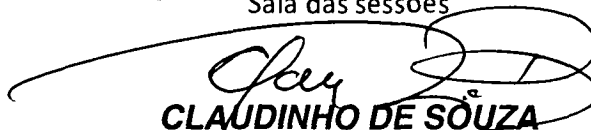
REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

**Vida Loka**

**Rua Macedônia, 93-A - Brasilândia**

**02834-010 – São Paulo - SP**

Sala das sessões

  
**CLAUDINHO DE SOUZA**  
**VEREADOR**  
**PSDB**

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

[www.vereadorclaudinho.com.br](http://www.vereadorclaudinho.com.br) / [claudinho@camara.sp.gov.br](mailto:claudinho@camara.sp.gov.br)



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**RDS 0364/2010**

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Vida Loka, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA ENTIDADE HOMENAGEADA: Mais de 15 mil torcedores foram à Arena Kaiser (Estádio do Nacional AC) para prestigiar a Copa Kaiser, dia inesquecível vivido pelo futebol amador da Cidade. Depois de um emocionante empate por um gol, o Vida Loka foi soberano na decisão por pênaltis e conquistou o título que escapou em 2008, quando ficou com o vice-campeonato. Foram 208 times participantes desta que é a mais cobiçada competição amadora do país. O Vida Loka foi fundado em 25 de fevereiro de 2003, em Vila Brasilândia, pelos integrantes: Kaká, Vitão, Alex Neguinho e o Buxa (em memória). Tudo começou em uma festa de rotina e seus fundadores se reuniram em bares do bairro. O presidente atual, Kaká, então propôs uma reunião na qual surgiu o time, hoje o mais popular deste bairro. No ano de 2003 ganhou o seu segundo fardamento, que veio diretamente da equipe do filme Carandiru, trazido por um dos amigos e hoje diretor da agremiação, o Amaro. Tem na diretoria o presidente Kaká e os demais: Willian (Galo), Sidão, Vicente, Marcão, Rogerião e Reavid. O Vida Loka tem currículo



memorável, foi campeão em 2005 da Copa AG Madeiras; oitavas de final, em 2005 da Copa Kaiser; quartas de final, 2006, Copa Kaiser; quartas de final, 2007, Copa Kaiser; vice-campeão, 2008, Copa Kaiser e Campeão em 2009. O E.C. Vida Loka atuou na Copa Kaiser em 2009 com os seguintes craques: Bibi, Gean, Marquinhos, Baiata, Tetê, Birô, Fabinho, Paulo Vitor, Mentirinha, Besteirinha, Dodô, Pedrão, Henrique, Rodney, Diguinho, Beto, Rafinha, Jaraguá, Fá, Dezinho e Silva. Técnico: Tião.

**HISTÓRICO DO BAIRRO:** No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao E.C. Vida Loka, na Rua Macedônia, 93-A, Brasilândia, CEP 02834-010, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-

2010. (a) Dalton Silvano." Eu, **CLAUDIO H.L. LINHARES**  
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:

**WILLIAM DI GIORGE**  
Assistente Parlamentar

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

**JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**  
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,

**ÂNGELA BORDIN ANDREONI**  
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

*Presidência*

OF. SGP-23

nº 1133/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Senhor Presidente,

Cumpre-me encaminhar à Vossa  
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0364/2010, de  
iniciativa do Vereador Claudinho e outros:

Na oportunidade, apresento a Vossa  
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

**ANTONIO CARLOS RODRIGUES**  
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Kaká,

Mui Digno Presidente do E.C. Vida Loka.

JCSS/mk.